

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

ALEX PITONI

**CRIAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS COMO FOMENTO DO TURISMO E DO
LAZER EM JAGUARÃO-RS**

**JAGUARÃO
2021**

ALEX PITONI

CRIAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS COMO FOMENTO DO TURISMO E DO LAZER EM JAGUARÃO-RS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Tecnólogo em Turismo.

Orientador: Prof. Dr. Alan Dutra de Melo

**JAGUARÃO
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

P685c Pitoni, Alex

CRIAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS COMO FOMENTO DO TURISMO E DO
LAZER EM JAGUARÃO-RS / Alex Pitoni.

50 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, GESTÃO DE TURISMO, 2021.

"Orientação: Alan Dutra de Melo".

1. Esporte e Lazer. 2. Eventos Esportivos. 3. Jaguarão. I.
Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

ALEX PITONI

CRIAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS COMO FOMENTO DO TURISMO E DO LAZER EM JAGUARÃO-RS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial à obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão de Turismo.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em
24 de setembro de 2021.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Alan Dutra Melo
Orientador
UNIPAMPA

Profa. Dra. Cristina Pureza Duarte Boéssio
UNIPAMPA

Profa. Dra. Marilú Ângela Campagner May
UNIPAMPA



Assinado eletronicamente por **ALAN DUTRA DE MELO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 04/10/2021, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as



Assinado eletronicamente por **MARILU ANGELA CAMPAGNER, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 07/10/2021, às 22:21, conforme horário oficial de Brasília, de acordo



Assinado eletronicamente por **CRISTINA PUREZA DUARTE BOESSIO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 03/11/2021, às 15:29, conforme horário oficial de Brasília, de



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0630706** e o código CRC **258CD9DE**.

Unipampa – Campus Jaguarão
Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000
Telefones: (53) 3261-4269, (53) 3240-5450

Dedico este trabalho a minha família, que me acompanha em cada passo que dou, meus maiores incentivadores. Em especial, gostaria de homenagear meu pai, seu Umberto Leão Pitoni (*in memoriam*), que me ensinou que não existe sonho impossível, basta acreditar!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais, Umberto Leão Pitoni (*in memorian*) e Zoila, por todos os ensinamentos e por todo amor que foram dedicados a mim por toda minha vida;

A minha esposa Danielle e minha filha Maria Alice, por estarem do meu lado sempre, pela compreensão da ausência nos momentos de dedicação com o estudo, pelo amor dedicado a mim e por nunca me deixar desistir;

Minha família, razão da minha existência, meus maiores incentivadores, sem vocês eu não conseguiria;

Ao meu orientador, Prof. Dr. Alan Dutra de Melo, pela ajuda, incentivo e dedicação com a minha pessoa. Suas contribuições foram fundamentais para a efetivação deste trabalho, com seu auxílio tudo se tornou mais fácil;

A todo corpo docente da UNIPAMPA, que de uma forma ou de outra, me proporcionaram conhecimento, com muito comprometimento com a sua profissão e com o turismo, ensinamentos que levarei para o resto de minha vida;

Para a Universidade Federal do Pampa, desejo vida longa!

Um muito obrigado.

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer pode começar agora e fazer um novo fim”.

Chico Xavier

RESUMO

O deslocamento de pessoas em busca de atividades físicas tem aumentado constantemente, e Jaguarão, com tantos atrativos turísticos e de lazer, pode e deve buscar a criação de eventos como os na área do esporte e do lazer, como fomento do turismo e incremento na economia local. Uma competição esportiva faz com que atletas, dirigentes e espectadores passem o dia ou dias no município, aproveitando toda a cadeia de serviços, como hotéis, restaurantes, passeios, compras. Jaguarão é uma cidade acolhedora, em que as pessoas gostam de visitar, de ir as compras na fronteira principalmente, e é com este interesse, em tornar nossa cidade em um destino turístico, que vamos propor algumas ações para o desenvolvimento do turismo local, com eventos de esporte e lazer, qualificando as medidas do setor turístico, suas empresas e os serviços prestados. Muito mais que saúde e qualidade de vida, o esporte e lazer tem a possibilidade de movimentar a cidade como um todo, e o que vai ser proposto neste trabalho é criar mais uma alternativa de fomento do turismo. A metodologia utilizada para este estudo será a pesquisa bibliográfica, em estudos na nossa própria instituição, com trabalhos de colegas acadêmicos do curso de turismo, contatos com os responsáveis pela área de esporte e lazer no município e entidades representativas do setor, que já realizam eventos nas mais diversas cidades do estado e do país. O trabalho alcançou através da revisão bibliográfica utilizada, analisando a estrutura local, um histórico do município, das suas potencialidades, com os eventos realizados em Jaguarão um diálogo com os de outras localidades, com suas possibilidades, a necessidade de um maior protagonismo do poder público na gestão e organização do esporte e lazer, buscando com um olhar propositivo para o futuro, planejar nossa cidade para os dias melhores que virão.

Palavras-Chave: Esporte e lazer. Eventos esportivos. Jaguarão.

RESÚMEN

El movimiento de personas en busca de actividades físicas ha ido en constante aumento, y Jaguarão, con tantos atractivos turísticos y de ocio, puede y debe buscar la creación de eventos como los del ámbito del deporte y el ocio, para incentivar el turismo y el ocio. Incrementar la economía local. Una competición deportiva hace que deportistas, oficiales y espectadores pasen el día o días en la ciudad, aprovechando toda la cadena de servicios, como hoteles, restaurantes, tours, compras. Jaguarão es una ciudad acogedora, donde a la gente le gusta visitar, ir de compras a la frontera principalmente, y es con este interés, en convertir nuestra ciudad en un destino turístico, que vamos a proponer algunas acciones para el desarrollo del turismo local, con eventos deportivos y de ocio, matizando las medidas del sector turístico, sus empresas y los servicios prestados. Mucho más que salud y calidad de vida, el deporte y el ocio tienen la posibilidad de mover la ciudad en su conjunto, y lo que se propondrá en este trabajo es crear una alternativa más para promover el turismo. La metodología utilizada para este estudio será la investigación bibliográfica, en estudios en nuestra propia institución, con trabajos de compañeros académicos del curso de turismo, contactos con los responsables del área de deporte y ocio del municipio y entidades representativas del sector, quienes ya realizan eventos en las más diversas ciudades del estado y del país. El trabajo logró, a través de la revisión bibliográfica utilizada, analizando la estructura local, una historia del municipio, su potencialidad, con los eventos realizados en Jaguarão, un diálogo con los de otras localidades, con sus posibilidades, la necesidad de un mayor protagonismo por parte del gobierno en la gestión y organización del deporte y el ocio, buscando con una mirada decidida al futuro, planificar nuestra ciudad para los mejores días que se avecinan.

Palabras clave: Deporte y ocio. Evento deportivo. Jaguarão.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Navegantes Futebol Clube (80) em partida pelo Estadual de Futsal no Ginásio Ferrujão	27
Figura 02 – Final Taça Zona Sul de futsal de 2011	29
Figura 03 – Entrega de premiação – Citadino de futsal 2017	30
Figura 04 – Entrega de premiação – Citadino de futsal 2017	31
Figura 05 – Campo municipal de futebol (2021)	32
Figura 06 – Campo do Cruzeiro (2021)	32
Figura 07 – ACBS em jogo pela Liga Nacional de Futsal	33
Figura 08 – Praia de Torres-RS – Vôlei no Circuito Verão Sesc (2020)	35
Figura 09 – Brasileiros em chegada da Matona de Punta Del Este	37
Figura 10 – Rua Joaquim Caetano Jaguarão - Copa Nobre de Ciclismo	38
Figura 11 – Folder de divulgação do evento	39
Figura 12 – Ginásio Dario de Almeida Neves “Ferrujão”	42
Figura 13 – Águas do Rio Jaguarão	43
Figura 14 – Quadras na orla do rio Jaguarão	44

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 OBJETIVO GERAL	14
1.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS	14
1.3 JUSTIFICATIVAS	14
2 METODOLOGIA	16
3 REFERENCIAL TEÓRICO	18
3.1 O SEGMENTO DE SERVIÇO TURÍSTICO	18
3.2 TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS	20
3.3 TURISMO ESPORTIVO PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO LOCAL	22
3.4 O TURISTA DE LAZER ESPORTIVO	25
4 ESPORTE E LAZER EM JAGUARÃO	26
4.1 A HISTÓRIA DO ESPORTE NO MUNICÍPIO DE JAGUARÃO	26
4.2 TRABALHOS ACADÊMICOS DE ENVOLVIMENTO COM O ESPORTE	28
4.3 BOAS PRÁTICAS NA ÁREA DE ESPORTE E LAZER	34
4.3.1 Carlos Barbosa/RS – Capital Nacional do Futsal	34
4.3.2 Circuito Verão SESC de Esportes	35
4.3.3 Corridas de rua e maratonas	36
4.3.4 Ciclismo e cicloturismo	37
4.3.5 Etapa de motovelocidade em Jaguarão/RS	38
5 GESTÃO PÚBLICA DO ESPORTE E LAZER	39
5.1 CALENDÁRIO DE EVENTOS	41
5.2 GINÁSIO DARIO DE ALMEIDA NEVES “GINÁSIO FERRUJÃO”	42
5.3 RIO JAGUARÃO E SUAS INÚMERAS POSSIBILIDADES	43
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47

1 INTRODUÇÃO

Contextualizando a escolha do tema, este acabou sendo definido pelo envolvimento do autor com a prática esportiva desde a sua infância até o presente momento. Já participava do turismo desportivo há muito tempo. Quando integrante de uma escolinha de futsal do município, competiu no Campeonato Estadual, organizado pela Federação Gaúcha de Futsal. Na fase adulta, representou o município de Jaguarão na Taça Zona Sul de Futsal. Além disso, e principalmente, teve experiência como gestor de esporte municipal no período de 2009 a 2012.

O presente trabalho tem a intenção de propor uma melhor utilização do segmento esportivo no município de Jaguarão/RS através da criação de eventos como fomentadores do turismo, do lazer e desenvolvimento local. A cidade de Jaguarão está localizada no sul do Rio Grande do Sul, na região denominada turisticamente de Costa Doce. Jaguarão, em seus limites territoriais, faz fronteira ao norte com Arroio Grande, ao sul com a República Oriental do Uruguai, ao leste com a Lagoa Mirim e Arroio Grande e ao Oeste com a República Oriental do Uruguai.

Na Rota do Mercosul, a via pelo município de Jaguarão é o menor caminho entre Porto Alegre e Montevideo, sendo de 380 km de distância de cada. O município de Jaguarão destaca-se por receber turistas interessados, principalmente, em visitar a cidade fronteiriça do país vizinho, Ríó Branco, para compras nos *free shops*.

O Município possui, de acordo com o censo de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 26.500 habitantes, uma queda grande frente ao censo de 2010, que registrava 27.931 cidadãos. A cidade é conhecida pelos seus prédios históricos, fazendo com que seu conjunto histórico e paisagístico fosse tombado pelo Iphan, em 2011. Jaguarão conserva um patrimônio sem similar em número e estado de conservação, com edificações coloniais, ecléticas, *art déco* e modernistas (INSTITUTO, 2011).

Este conjunto compreende uma área urbana extremamente bem preservada e íntegra, enquanto suas edificações apresentam importante variação da tipologia, formas de implantação e acabamentos. Foram tombados 650 prédios e entre esses bens está a Ponte Internacional Barão de Mauá, uma construção do início do século XX, que é o primeiro bem binacional tombado pelo Instituto.

A crescente importância do turismo no município, os desdobramentos sociais,

econômicos e ambientais que esta atividade pode beneficiar a cidade, são fatores determinantes para a realização deste trabalho. O desenvolvimento da atividade turística na cidade surge como uma alternativa à crise instaurada pela pandemia, nos mais diversos setores da sociedade. O colapso do sistema de saúde tem sido acompanhado por graves problemas relacionados com a falta de planejamento no setor turístico e a falta de iniciativas públicas, justificando a necessidade da adoção de uma política de desenvolvimento sustentável compatível com a variedade de atrativos na cidade.

Jaguarão tem realizado esforços para a estruturação do setor de turismo nos últimos anos, acompanhando os movimentos da fronteira, com suas variações cambiais, ora com mais intensidade, ora com menor número de visitantes, mas evidenciando a importância de perceber que essas relações de cooperação e complementariedade envolvem todo o território. Seu patrimônio cultural edificado constitui-se de festas, locais de compras e o balneário da Lagoa Mirim. Cabe a apropriação destes como atrativos locais. Nesse sentido, o turismo de eventos esportivos pode tornar-se um segmento complementar de desenvolvimento da atividade turística, diminuindo a sazonalidade, além de oferecer alternativas de lazer aos residentes e visitantes.

Com a proximidade entre as duas cidades, Jaguarão e Ríó Branco, é frequente a participação de equipes completamente compostas por atletas estrangeiros, tanto em competições realizadas no Brasil, como de brasileiros competindo no Uruguai. Cabe salientar que os grupos não são compostos, apenas, com praticantes destas duas cidades, mas de regiões mais distantes, dada a facilidade de trânsito de uruguaios para território brasileiro.

Outro fator de destaque e que deve ser levado em consideração na realização de eventos esportivos é a participação de mulheres nas competições, principalmente de esportes coletivos, como o futebol e o futsal. No último Campeonato Citadino de Futsal de Jaguarão, realizado em 2019, os times femininos foram os principais motivadores para que o público se fizesse presente no ginásio municipal, incluindo a participação de três equipes uruguaias.

As experiências do autor com eventos não esportivos em Jaguarão são positivas. Cita-se, por exemplo, os de maior sucesso de público e repercussão, que são o Carnaval e Motofest, que recebem um grande número de visitantes, de vários

lugares do país e do exterior. Os principais motivadores, além dos eventos em si, são a fronteira e todos os atrativos que a experiência turística pode proporcionar.

Há trabalhos acadêmicos de acadêmicos do curso de Gestão de Turismo que exploram a temática, como, por exemplo: o de Adriana Chagas da Silva, que é a criação do evento, *I Jaguar Skate: radicalizando o turismo de eventos esportivos não competitivos em Jaguarão-RS* (2017); a criação de um clube de futebol, por Jardel Franco Caldeira; com o *Projeto DMC Futebol Clube: uma proposta de desenvolvimento social para cidade de Jaguarão/RS* (2018); a proposta de Leonardo Rodrigues dos Santos com o trabalho *Modelo de negócios para uma agência organizadora de eventos esportivos: o caso da Dezesseis Sports* (2018); e, por fim, com a pesquisa *O Futebol De Campo no município de Jaguarão: O caso do campo do Cruzeiro* (2017), de Walner de Lima Ribeiro. Trabalhos com os quais soma-se este estudo.

Utilizou-se como opção metodológica para elaboração desse projeto a revisão de literatura, com utilização de pesquisa bibliográfica e documental, a fim de ter contato inicial com materiais, informações e teorias que foram elaboradas sobre a temática. Esta abordagem permitiu à investigação compreender e analisar os conhecimentos culturais e científicos já existentes sobre o assunto abordado.

O Projeto está estruturado, inicialmente, na apresentação conceitual de turismo de eventos esportivos, a história do esporte jaguareense e na fronteira, a importância da participação do poder público na liderança deste processo. Após, será destacada a metodologia. Por fim, apresentam-se análises e considerações finais em torno das potencialidades e limites do turismo esportivo em Jaguarão/RS.

Com este trabalho, promove-se um olhar propositivo ao que está posto na atual conjuntura de pandemia, para que a cidade possa se preparar para o futuro. Conforme o recentemente criado *Plano Municipal de Turismo pós-pandemia*, elaborado pelo SEBRAE em novembro de 2020 em parceria com toda cadeia produtiva do turismo na cidade e a Secretaria de Cultura e Turismo de Jaguarão, é um objetivo fundamental propor ações no pós-pandemia do novo coronavírus (Covid-19), priorizando investimentos no setor turístico, estimulando o desenvolvimento social e econômico da comunidade, com ações efetivas, orientadas e planejadas a longo, médio e curto prazos.

Tendo em vista o período de realização do trabalho, entre julho e setembro de 2021, em que se atravessa um momento ainda de muito cuidado com a pandemia

de Covid-19, o autor enfrentou algumas limitações em suas ações, que poderiam ser mais aprofundadas. Procurou-se, entretanto, buscar e utilizar todas as ferramentas disponíveis para a execução de um estudo que atingisse as expectativas materializadas neste Projeto Aplicado.

1.1 OBJETIVO GERAL

O Objetivo geral deste trabalho é a criação de eventos esportivos com a finalidade de fomento do turismo, do lazer e desenvolvimento local.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar as potencialidades do município de Jaguarão com relação ao desenvolvimento do turismo de eventos esportivos, propondo melhorias na infraestrutura existente;
- Propor a participação do poder público na disponibilização de recursos e estrutura administrativa;
- Identificar eventos esportivos que já existiram em Jaguarão e em outros municípios de modo a reconhecer as suas atuais potencialidades.

1.3 JUSTIFICATIVAS

Como já incluído na introdução, justifica-se este Projeto Aplicado pela paixão e experiência do autor com a atividade esportiva, passando pela gestão pública do esporte, unindo-os com o conhecimento adquirido com o turismo em sala de aula. Com essa bagagem, ficam evidentes os benefícios que o esporte e a atividade turística podem trazer para o desenvolvimento de um local. A inter-relação entre essas atividades, que nada mais são que um encontro de pessoas para a prática desportiva, possibilitam o desenvolvimento de diversos produtos e serviços turísticos, o incentivo a eventos e a criação de calendários esportivos, aumentando a demanda para toda cadeia de serviços turísticos de uma cidade.

Outra questão importante a destacar é que eventos esportivos de relevância, organizados e em pleno desenvolvimento, podem deixar grandes legados para uma cidade. Essas atividades, automaticamente, irão gerar melhorias nas estruturas

esportivas existentes, com o conseqüente aumento da demanda de esportistas no local, assim como aconteceu nos anos de 2014, com a Copa do Mundo FIFA e com a realização das Olimpíadas de 2016, as quais deixaram inúmeras melhorias para as cidades que receberam os referidos eventos.

Além desses pontos que evidenciamos, uma cidade que investe em esporte e em eventos esportivos, promove, paralelamente, benefícios sociais. Dentre eles, destacam-se o estímulo à prática esportiva para a comunidade, melhor divulgação do esporte como fonte de lazer e entretenimento, inclusão de modalidades menos populares e descoberta de novos talentos.

Dá-se ênfase, também, à necessidade de uma melhor organização estrutural do poder público e da sociedade civil voltadas a sanar a atual falta de políticas públicas voltadas para o esporte e à não integração do turismo com o esporte na esfera municipal. Para isso, é fundamental a criação de leis de incentivo ao esporte, um calendário com eventos com competições que realmente sejam realizadas. À esfera civil cabe a proposição de ligas, conselhos e clubes das mais diversas modalidades que, conjuntamente com os gestores públicos, deverão fomentar de forma organizada as competições.

2 METODOLOGIA

Foi utilizada como metodologia, primeiramente, uma pesquisa bibliográfica, na qual foram levantadas informações teóricas acerca da temática de Turismo Desportivo e do Turismo de Eventos esportivos. Constituiu-se na busca de livros, artigos e dissertações com a intenção de aprofundar os conceitos apropriados da discussão, relacionando os mesmos com a realidade do desenvolvimento local.

Em conjunto, utilizou-se da memória e experiência vivida pelo autor na área esportiva em Jaguarão, como jogador, como dirigente e gestor público municipal de esporte, colocando toda essa vivência e conhecimento no presente trabalho. A esse saber, concordando com Zanella (2013), chamou-se de conhecimento empírico:

[o] conhecimento empírico é também chamado de conhecimento prático, popular, vulgar ou de senso comum. É o conhecimento obtido pelo acaso, pelas diversas tentativas de acertos e erros, independentemente de estudos, de pesquisas ou de aplicações de métodos. É o estágio mais elementar do conhecimento, baseado em observações sobre a vida diária, fundamentado em experiências vivenciadas e transmitidas de pessoa para pessoa. É um saber subjetivo, construído com base em experiências subjetivas. (ZANELLA, 2013, p. 14).

A partir de um ponto de vista de natureza, o presente projeto pode ser classificado como uma pesquisa aplicada. Com ela se “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais” (SILVA; MENEZES, 2001, p. 20).

Desde uma perspectiva formal, ou seja, da forma de abordagem do problema, segundo Silva e Menezes (2001, p. 20), podemos classificar este trabalho como uma pesquisa qualitativa, aquela onde “há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”.

Já do ponto de vista dos seus objetivos, a presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, aquela que “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (SILVA; MENEZES, 2001, p. 21) e exploratória, pois “visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses” (SILVA; MENEZES, 2001, p. 21).

Como este trabalho está sendo elaborado entre os meses de julho e setembro de 2021, em que os cuidados com a pandemia continuam sendo importantes, as

saídas de campo acabaram sendo prejudicadas, mas foi possível contatar pelos meios digitais os gestores atuais do Núcleo de Esporte e Lazer, que integra a Secretaria Municipal de Educação e dos integrantes da SECULT. Considerando a experiência do autor com o tema, considera-se que a referida saída a campo foi extremamente necessária para o estudo.

Nesse contexto, ressalta-se que, para Gil (2002),

[t]ipicamente, o estudo de campo focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho, de estudo, de lazer ou voltada para qualquer outra atividade humana. Basicamente, a pesquisa é desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado e de entrevista com informantes para captar suas explicações e interpretações do que ocorre no grupo. Esses procedimentos são geralmente conjugados com muitos outros, tais como a análise de documentos, filmagem e fotografia. (2002, p. 53).

Sob esse ponto de vista, foi feito levantamento de dados de eventos esportivos realizados por outros municípios, assim como fatos que envolvem o fomento do turismo em algumas localidades. Buscou-se evidenciar equipes de sucesso que despertam o interesse de público em conhecer uma determinada cidade. Para isso, fez-se uso de buscas em *sites*, jornais e *blogs*.

Além das pesquisas acima, enfatizou-se os estudos realizados por colegas do curso de Gestão em Turismo da UNIPAMPA que deram enfoque aos eventos esportivos e ao turismo desportivo em Jaguarão. Desse modo, espera-se que este Projeto Aplicado contribua com os estudos existentes sobre o tema e sirva de aporte para futuros trabalhos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O SEGMENTO DE SERVIÇO TURÍSTICO

De acordo com o *Caderno e Manuais de Segmentação* do Ministério do Turismo (2006) é possível afirmar que o turismo e o esporte nos apontam inter-relação e congraçamento, visto que, por razões esportivas, dá-se início a viagens. No século XX os eventos desportivos começam a ser tratados como atividades turísticas.

Nesse sentido, o movimento turístico é incentivado pelo esporte. Segundo o referido *Caderno* (BRASIL, 2006, p. 23), o “[t]urismo de Esportes compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas”. Compreende-se com a citação que, com a evolução das atividades esportivas, estas atividades ganham espaço no turismo, visto que, como já foi destacado, promovem viagens.

O Ministério do Turismo (BRASIL, 2006) considera que este segmento tem importância para o desenvolvimento do turismo no Brasil e, nesse viés, destaca as principais características do Turismo Esportivo.

- Incentivo a eventos e calendários esportivos, já que a organização do segmento assenta-se primordialmente na realização de eventos esportivos de qualidade e com potencial de atratividade. Assim, quanto maior a movimentação turística em função de determinado esporte, maior é a necessidade de organização do setor estimulando a elaboração de calendários bem definidos e compartilhados, e do fortalecimento dos eventos tradicionais e a ampliação da oferta a partir da criação e inovação de outros eventos;
- Não depende, de modo geral, da utilização de recursos naturais para exercer atratividade, mas de equipamentos e estruturas específicas construídas para a prática do esporte;
- Induz a implantação de estruturas esportivas também para o uso da comunidade receptora, como “legados”;
- Funciona como indutor da infra-estrutura urbana;
- Não depende, necessariamente, do clima ou épocas do ano, mas principalmente da elaboração de calendário;
- Estimula a comercialização de produtos e serviços agregados (roupas e artigos esportivos, suplementos, etc);
- Estimula o sentimento de pertencimento e fortalece a auto-estima de quem pratica e de quem assiste a apresentação;
- Estimula práticas e estilos de vida saudáveis;
- Valoriza o ser humano e a prática do esporte;
- Promove a confraternização;
- Tem a capacidade de transformar as competições esportivas em fatores de sociabilidade (BRASIL, 2006, p.24-25).

Beni (2001) define turismo desportivo como

[d]eslocamento de turistas aficionados das distintas modalidades de esportes, que afluem a núcleos esportivos tradicionais com calendário fixo de eventos ou a núcleos que eventualmente sediêm olimpíadas, competições e torneios. Nesse caso, o principal produto turístico é o esporte (2001, p. 423).

De acordo com a citação, não importa o tipo de modalidade esportiva, nem a época em que estes eventos acontecem: o esporte é que define o produto turístico. Turatti de Rose (2002) destacam que eventos como a Copa do Mundo de Futebol, as Olimpíadas e as corridas de Fórmula 1 são responsáveis pela atenção da maioria da população, e estes eventos têm grande influência na promoção do turismo.

Para Romano (2018, p. 26), por sua vez, “a área do turismo apropria-se dos eventos desportivos realizados no mundo, desenvolvendo alguns segmentos relacionados a essas atividades”. O que é reafirmado por Ribeiro (2014, p. 2), para quem “o Turismo Desportivo é sem sombra de dúvidas um segmento de uma enorme força dentro da indústria do turismo, em parte pela abrangência do segmento, mas também pela força do desporto enquanto mobilizador de público”. Isto é possível de se verificar frente a atividades esportivas como as Olimpíadas e os Jogos da Copa do Mundo que mobilizam milhões de pessoas para prestigiarem estes eventos, o que favorece e fortalece o turismo.

Ribeiro (2014) argumenta que o rápido crescimento do segmento do turismo esportivo tem como resultado a democratização do esporte, o investimento em infraestruturas esportivas, além do crescimento da oferta turística e das diversas opções de mobilidade existentes. Esses impactos, paralelamente, possibilitam a sobreposição entre a oferta do turismo e do esporte, e por conta disso é possível a existência do Turismo Esportivo.

Segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2006), as políticas públicas de turismo, incluindo a segmentação do turismo, têm como função primordial a redução da pobreza e a inclusão social. De acordo com o referido órgão governamental, para que isso seja efetivo, faz-se necessário que o esforço seja coletivo para diversificar e interiorizar o turismo no Brasil, objetivando que o consumo dos produtos turísticos aumente e, assim, melhore as condições de vida de toda a população.

Ainda para o Ministério do Turismo (BRASIL, 2006, p. 61) “a segmentação é entendida como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão

e mercado. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta e também das características e variáveis da demanda”. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de identidade da oferta, e também das características e variáveis da demanda.

Segundo Traverso (2020, p. 617) “o desporto, assim como o turismo, é uma atividade que sofre constantes mutações, onde atualmente os indivíduos buscam além da competição, um estilo de vida saudável e novas vivências. Com isso, o Turismo e Desporto são atividades que não surgem de suas evoluções e sim da oferta que as duas propõem”. Nesse sentido o desporto e o turismo são duas atividades aliadas que promovem, além de competições, outras vivências, novas experiências e conhecimentos, bem como a possibilidade das pessoas viajarem e conhecerem novos lugares.

De uma forma geral, o turismo esportivo se refere à prática de esportes que necessitam de um local, em que as condições e os fenômenos naturais sejam adequados para sua realização. No caso em tela, o município de Jaguarão conta com local, condições e fenômenos naturais adequados para que o turismo esportivo seja realizado.

3.2 TURISMO DE EVENTOS ESPORTIVOS

Para Zottis (2004, p.4) “os eventos constituem um instrumento eficaz de implantação de imagem no Turismo, quando inseridos num planejamento bem elaborado. Um calendário de eventos de uma localidade deve traduzir o que se pensa e se quer desenvolver em termos de turismo para esse lugar”.

Tenan (2002) (2002, *apud* ZOTTIS, 2004) destaca que, no mundo inteiro, a promoção de eventos é uma das atividades que mais trás retorno econômico e social para o país e a cidade que os sedia. Seus benefícios são: equilíbrio da oferta e da demanda, predomínio do turismo brando, possibilidade de prever melhor a demanda, menor investimento na promoção do local, enriquecimento da vida cultural da cidade, mídia espontânea, maior tempo de permanência do turista, geração e retorno de impostos.

De acordo com Carvalho e Lourenço (2009) o Turismo Desportivo divide-se em dois tipos: o Turismo de Prática Desportiva e o Turismo de Eventos Desportivos. “O Turismo de Prática Desportiva tem como objetivo principal a prática de uma determinada atividade desportiva” (CARVALHO; LOURENÇO, 2009, p. 126) e “o Turismo de Eventos Desportivos tem como objetivo principal assistir a um determinado evento” (CARVALHO; LOURENÇO, 2009, p. 126).

No turismo de eventos esportivos, o turista se desloca até a localidade com o motivo de participar de eventos de caráter científico, sobre esportes ou para competir em provas, campeonatos e jogos.

Em relação ao turismo de eventos esportivos, Guerin e Figueiredo destacam que

O turismo de eventos esportivos vem acompanhando o homem desde tempos remotos, quando estes se reuniam em grupos para participar de algumas competições. Atualmente, essa atividade tem crescido expressivamente, e tem movimentado cidades e países na busca da organização de grandes eventos esportivos, e dessa maneira, propagar a imagem do local para o mundo, além de trazer melhorias nos setores de infraestrutura turística e urbana, bem como movimentar a economia do lugar que o recebe. (2012, p. 2).

Cortinhas (*et al*, 2016) discorre que o mercado do turismo desportivo atrai não só pela capacidade de motivação direta os turistas, mas também devido à promoção de um destino. É o acontece com os eventos desportivos de pequeno, médio e grande porte que ocorrem ao redor do mundo. Traverso (2020) enfatiza que o turismo desportivo pode ser dividido em diversas tipologias. Com base nessa perspectiva, Carvalho e Lourenço (2009) apresentam quatro tipologias, que são: Turismo de Espetáculo Desportivo; Turismo de Prática Desportiva; Turismo Desportivo de Cultura e Turismo Desportivo de Envolvimento.

Ribeiro (2014) entende que a relação entre o desporto e o turismo teve início na segunda metade do século XX, por conta das viagens que começaram a se voltar ao descanso e lazer. Não se tratavam, portanto, de meras necessidades pessoais, mas sim de práticas realizadas por pessoas que buscavam aproximar o descanso e o lazer. Isso fez com que o desporto tivesse uma maior necessidade de recorrer aos serviços e aos conhecimentos do turismo, e vice-versa.

Para Bahia e Ávila (2015, p. 180) “o turismo de esportes envolve o deslocamento de pessoas para outras localidades, tendo como motivação principal a

participação em eventos esportivos e, como motivação secundária, a contemplação das belezas naturais e culturais do local que sedia um evento”. Neste viés Jaguarão tem muito que oferecer aos turistas.

Segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2008) os eventos esportivos estão inseridos no Turismo de Esportes. Portanto, considera-se que qualquer manifestação do esporte que ocorra em determinada localidade objetivando agregar visitantes deve ser considerada como uma atividade turística de esporte ou de eventos esportivos.

Goidanich e Moletta (1998, *apud* BAHIA; ÁVILA, 2015, p. 182) destacam que

[F]az-se necessário diferenciar o turismo esportivo do turismo de eventos esportivos, considerando o fator motivacional que leva o turista a um determinado lugar. No turismo esportivo, o turista vem com o desejo de praticar o esporte por lazer ou treinamento, sem o intuito de competir, já no turismo de eventos esportivos, os turistas frequentam determinada localidade com o objetivo de se apresentar em algum espetáculo ou de competir em provas, campeonatos ou jogos, dentro de qualquer modalidade esportiva.

Segundo Ávila e Bahia (2008, p. 5)

a realização do turismo de eventos esportivos com objetivo de promover o desenvolvimento local deve seguir alguns princípios, como: desenvolvimento da região com baixos impactos ambientais, melhoria da infra-estrutura, aumento da renda per capita, diminuição das desigualdades regionais, valorização e divulgação da cultura local e melhoria no nível de qualidade de vida da população.

3.3 TURISMO ESPORTIVO PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Para Ávila e Bahia (2008, p. 5), o turismo esportivo promove o desenvolvimento local “através do incremento do turismo, onde binômio esporte e turismo terão como objetivo principal o desenvolvimento de uma região com base nos investimentos realizados para a viabilização de eventos”.

Para Carneiro (2000), um evento pode ser visto como um fomentador do turismo. Isso porque, em um determinado lugar que não seja muito divulgado, mas que tenha potencial turístico, o evento por si só poderá contribuir para o aumento de investimentos em estabelecimentos comerciais particulares diversos, em infraestrutura básica por parte do Estado e demais contribuições.

Segundo Bahia e Ávila (2015), um evento de qualquer natureza que congrega pessoas no mesmo espaço com objetivos similares, seja de troca de informações, de caráter social, político, científico, comercial, cultural ou esportivo. Poderá, assim, transformar-se em atividade econômica geradora de uma série de benefícios para empresas patrocinadoras, para a cidade promotora do evento, para o comércio local, restaurantes, hotéis e para a comunidade em geral.

De acordo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2008) mediante as políticas de incentivo à realização de eventos, a cidade poderá desenvolver um maior incremento de divisas, pois o turista de eventos e negócios apresenta maior gasto médio, em relação ao turista de lazer, retornando mais vezes ao local. Nesse sentido, os eventos podem funcionar como estratégia de *marketing* para o destino, divulgando a cidade, minimizando os problemas da sazonalidade turística, aumentando a arrecadação de impostos, possibilitando o crescimento do comércio local e favorecendo o aumento na oferta de empregos (BRASIL, 2008).

Oliveira (1998) compreende que o Turismo de Eventos Esportivos movimenta a economia local com a presença de atletas durante os eventos, além da construção de infraestruturas que são utilizadas para atender determinado evento, como estádios, alojamentos para atletas, restaurantes, hotéis e aquisição de equipamentos que servirão para atrair novos turistas. Considerando que o turismo de eventos esportivos é responsável por diversos impactos nas suas cidades-sede, desde impactos econômicos a impactos ambientais, os resultados de uma política de desenvolvimento deste setor podem variar consideravelmente (REIS, 2008).

As perspectivas de desenvolvimento local, por meio de turismo de eventos esportivos, devem ser pensadas na ótica de possibilitar a cooperação da comunidade, do poder público e do setor privado em ações participativas e coletivas que possibilitem o crescimento e o desenvolvimento econômico, social e político do município com bases sustentáveis (REIS, 2008).

A realização do turismo de eventos esportivos com objetivo de promover o desenvolvimento local deve seguir alguns princípios, como: desenvolvimento da região com baixos impactos ambientais, melhoria da infra-estrutura, aumento da renda per capita, diminuição das desigualdades regionais, valorização e divulgação da cultura local e melhoria no nível de qualidade de vida da população. (ÁVILA e BAHIA, 2008, p. 5).

Os turistas deixam legados que não se limitam, apenas, ao pagamento de pousadas ou hotéis, mas também aos produtos que são consumidos, como serviços e bens de consumo, alimentos, transportes, entretenimento, excursões etc. Nesse sentido, é importante investir paralelamente em campanhas de *marketing* de eventos, os quais devem atender às expectativas dos consumidores para qualificar os serviços ofertados e, assim, contribuir no desenvolvimento local (BARBOSA, 2013).

Nessa perspectiva, os legados da realização de eventos esportivos, como as melhorias de infraestrutura, intercâmbios entre os saberes e os conhecimentos, divulgação da imagem e crescimento da economia, provocam o aumento do consumo de bens e serviços de diversos segmentos. Portanto, de acordo com Preuss (2008, p. 95), “legado não é apenas uma herança, algo que permanece como patrimônio, mas, sobretudo um fator ativo de geração de impactos econômicos”.

Silva (2004) diz que se assiste hoje a um grande desenvolvimento do turismo em todo o mundo, envolvendo cifras fabulosas e movimento de pessoas nunca visto no passado. Isto indica que o turismo é um dos meios mais eficientes para trazer e resgatar a prosperidade econômica de muitas regiões. Sob essa perspectiva, Silva (2004) destaca que a atividade turística cria oportunidades de emprego nos hotéis e os gastos restantes dos turistas induzem o surgimento de vagas em restaurantes, lojas, agências de viagens, empresas de entretenimento, empresas de transporte e demais estabelecimentos turísticos ou não turísticos que sejam beneficiados pela distribuição desse gasto inicial.

O desenvolvimento de um determinado local de interesse turístico está sujeito aos tipos de estratégias que são implantadas e às características de cada local. Considerando que cada região (em esfera macro ou micro), cada país, cidade, vilarejo ou comunidade possui características próprias que devem ser consideradas no âmbito do planejamento turístico, seria ousado afirmar que o turismo sempre é gerador de desenvolvimento local (SCÓTOLO; NETTO, 2014, p. 37).

Para Dall’Agnol (2012), ainda que o turismo possa gerar impactos positivos significativos nas cidades e regiões receptoras, quando mal planejado e gerido, pode gerar externalidades negativas ao núcleo receptor e refletir seus impactos para além do destino visitado. É o que pensa Theobald ao dizer que,

[a]o longo de toda história registrada, de certa forma o Turismo teve um impacto sobre tudo e todos os que estiveram em contato com ele. Num plano ideal, esses impactos deveriam ter sido positivos, no tocante aos benefícios obtidos tanto pelas áreas de destino quanto por seus residentes. Esses impactos positivos significariam para o local resultados tais como melhorias nas condições econômicas, uma promoção social e cultural e a proteção dos recursos ambientais. Teoricamente, os benefícios do Turismo deveriam produzir ganhos muito superiores aos seus custos (2002, *apud* DALL'AGNOL, 2012, p. 2).

Nesse ponto de vista, é necessário que tenhamos consciência de que o turismo tem papel importante no campo econômico, cultural e na troca social e, sendo assim, promove desenvolvimento para a localidade onde acontece o evento.

3.4 O TURISTA DE LAZER ESPORTIVO

De acordo com Montejano (2001, *apud* SILVA, 2015), turista é o visitante temporal que permanece no país pelo menos 24 horas, pernoitando nele e cujo motivo da visita não é o de exercer uma atividade remunerada. Já Carvalho e Lourenço (2009) discorrem sobre o turista de lazer esportivo destacando que ele busca um turismo ativo, tendo como objetivo viver nos limites o contexto da viagem aproveitando máximas vivências e experiências.

Carvalho e Lourenço (2009) apontam para duas possibilidades vinculadas a este turista. Uma voltada ao turismo de espetáculo desportivo, em que ele é mero expectador, assiste a um espetáculo ou evento desportivo, sem ser esta a principal motivação de sua viagem. A outra possibilidade, segundo Carvalho e Lourenço (2009), diz respeito ao turismo de prática desportiva como o conjunto de atividades em que turistas participam enquanto praticantes. Este turista pode ser definido como aquele que, durante a sua viagem, pratica uma atividade desportiva, independentemente da motivação principal da viagem. Nesse caso, é considerado como participante de lazer esportivo.

Para Tenan (2002, *apud* ZOTTIS, 2004), em relação aos gastos, o turista de eventos dispense o mesmo que turistas de outros segmentos. Há, entretanto, uma diferença fundamental: as contribuições do turista de eventos, oriundas da venda de ingressos dos jogos, partidas, competições ou compra de materiais esportivos, ficam no destino dos eventos.

Segundo Carvalho e Lourenço (2009), a prática desportiva realizada pelos turistas pode constituir-se como uma motivação de viagem ou como um

complemento dessa viagem. Nesse sentido, a principal motivação da viagem permite distinguir dois tipos de turistas praticantes de esportes: o entusiasta, o turista que se desloca para qualquer destino tendo como motivação principal a prática de uma atividade desportiva específica; e o esporádico, que é aquele que pratica uma atividade desportiva durante a sua viagem, sendo que esta atividade não é a motivação principal para o seu deslocamento.

Nessa perspectiva, Stigger (2002) destaca que o lazer esportivo se torna uma atividade prazerosa, de diversão e entretenimento. Assim, os turistas de lazer esportivo valorizam o lazer e o relacionam com as suas atividades. De acordo com Goidanich e Moletta (1998, *apud* BAHIA; ÁVILA, 2015), no turismo de eventos esportivos, os turistas frequentam determinada localidade com o objetivo principal de se apresentarem em algum espetáculo ou participar de alguma competição em provas, campeonatos ou jogos de qualquer modalidade esportiva.

Com base nesses autores, entendemos que os eventos criam vetores para a motivação desses turistas de lazer esportivos, estimulando-os a visitarem a cidade. Desse modo, eles fazem toda a cadeia se movimentar em favor de sua recepção, surgindo oportunidades de desenvolvimento para o município. Se cumpridas as expectativas desses sujeitos, muitas vezes eles retornem com outras finalidades, além da vinda pela atividade de lazer ou esporte.

4 ESPORTE E LAZER EM JAGUARÃO

O recorte geográfico da presente proposta é o município de Jaguarão, situado no extremo Sul do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, que faz fronteira com a cidade de Rio Branco, Uruguai. O destino é conhecido como “Cidade Heroica” em razão de resistir bravamente às invasões de espanhóis no século XIX, o que manteve a integridade deste território fronteiriço.

4.1 A HISTÓRIA DO ESPORTE NO MUNICÍPIO DE JAGUARÃO

Jaguarão sempre foi uma cidade apaixonada pelo esporte, sendo o futebol de campo e o futsal as modalidades que alcançam mais praticantes e admiradores. Nesta seção, começa-se pela história de um dos clubes mais importantes da cidade, o qual existe juridicamente até hoje, mas sem participação em competições locais ou

regionais: O Navegantes Futebol Clube. O clube foi fundado em 18 de setembro de 1945 e até os anos de 1980 competiu no futebol de campo, apenas em caráter amador. Entre 1980 até 1989, segundo Orcelli (2005, p. 135), o futebol de salão do Navegantes F.C. foi criado e passou a ser o representante da cidade de Jaguarão no campeonato de futebol de salão profissional do Rio Grande do Sul, disputando em altíssimo nível técnico e tático. Nesse contexto, o Clube chegou a ser vice-campeão gaúcho em 1984 e campeão da taça farroupilha em 1985.

Figura 01 - Navegantes Futebol Clube (80) em partida pelo Estadual de Futsal no Ginásio Ferrujão



Fonte: página do Navegantes Futebol Clube no *Facebook*.¹

Outro clube de futebol com uma história relevante no cenário jaguareense é o Esporte Clube Cruzeiro do Sul que, conforme Orcelli (2005), foi fundado em 27/04/1924 por Cristóvão Almeida Neves. O Esporte Clube Cruzeiro conquistou um importante título no ano de 1961, ganhou o campeonato estadual de amadores. De acordo com Orcelli (2005, p. 22) “o Cruzeiro enfrentou uma série de jogos de grande importância, para chegar ao título máximo de campeão estadual de amadores do ano de 1961”. A partida que decidiu a final desse campeonato de amadores foi

¹ Disponível em: <https://pt-br.facebook.com/navegantesfutebolclube/photos/navegantes-futebol-clube-nos-anos-80-em-partida-do-estadual-de-futebol-de-sal%C3%A3o-/1182331595125833/>. Acesso em: 21 ago. 2021.

realizada no Estádio Mackinley Rosa, mais conhecido como campo do Cruzeiro, contra o time do Frigosul. O placar final foi de 3 a 0 para o time jaguareense.

O Esporte Clube Cruzeiro terminou suas atividades individuais em 1975, com a fusão realizada com o Clube Jaguareense, sendo a única alternativa para sair da crise instaurada na época, que com o falecimento de desportistas e incentivadores locais. A situação enfrentada era de aumento de dificuldades financeiras devido ao aumento das despesas com jogadores e a diminuição das receitas com público no estádio.

Após um grande período ausente de competições com impactos regionais, que envolvessem um maior número de público, em 1998 foi criada a Taça RBS Zona Sul de Futsal, em que o autor deste trabalho teve participação e envolvimento como jogador e, também, como dirigente, quando esteve à frente do Núcleo de Esporte e Lazer. A Taça é uma das competições na qual é possível identificar um maior envolvimento do evento esportivo com o turismo, visto que era uma competição que promovia o deslocamento de atletas, dirigentes e torcedores durante, praticamente, todo o ano.

Essa foi uma competição que, pela visibilidade que tinha, envolvendo a participação da televisão na organização do campeonato, mexia consideravelmente com a região sul. Apesar de ser realizada com jogadores amadores e, na maioria das vezes, contar com deslocamentos feitos em um mesmo dia, agregava valor econômico aos pequenos ambulantes, vendedores de pipocas, lanches e assemelhados, assim como a toda a rede de restaurantes, dado o grande número de torcedores que eram recebidos nos jogos em Jaguarão/RS.

4.2 TRABALHOS ACADÊMICOS DE ENVOLVIMENTO COM O ESPORTE

Dentre as pesquisas realizadas sobre o tema do desporto em Jaguarão/RS, destaca-se o trabalho de conclusão do Curso de Licenciatura em História, da Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, do então aluno José Gonçalves Medeiros Junior (2017). Sob o título *Taça Zona Sul de Futsal na cidade de Jaguarão/RS: o torneio que mobilizou a população de 1998 a 2002*, a investigação evidenciou a integração que existia entre os municípios da Zona Sul através desta

competição e a relevância cultural deste evento para a cidade. É o que se pode ler no seguinte excerto:

[o] idealizador e organizador do campeonato descreve em seu blog que era utilizado para divulgar o evento e os resultados dos jogos, que o objetivo da taça era de trazer um evento de entretenimento para as populações das cidades da região sul do Rio Grande do Sul, em que a RBSTV/Pelotas iria promover em 1998 a primeira Taça Zona Sul de seleções de futsal, e o evento iria mobilizar vários municípios da região, graças à grande visibilidade e número de praticantes da modalidade, pois o futsal é um esporte que possui uma boa aceitação das pessoas. Com isso, os prefeitos de todas as cidades da região foram convidados para que enviassem representantes do futsal de suas respectivas cidades para comparecer ao salão nobre da RBSTV/ Pelotas, a fim de dialogar sobre os acertos necessários para a participação das cidades no novo certame. (MEDEIROS JUNIOR, 2017, p. 49).

Figura 02 - Final Taça Zona Sul de futsal de 2011



Fonte: arquivo do autor

A Taça Zona Sul de Futsal é, sem sombra de dúvidas, uma das competições regionais que mais promoveu a união entre esporte e lazer com o turismo. Suas ações levavam jogadores a constantes deslocamentos entre as regiões envolvidas a cada jogo, a cada semana, além da mobilização de público que o esporte, e em especial o futebol, suscita. Todo esse movimento causa impactos no interesse das pessoas, em especial das crianças e jovens, na prática desportiva. Guardadas as devidas proporções, assim como acontece quando um atleta de uma modalidade sem tantos praticantes vence uma medalha olímpica, há um forte interesse por parte da população por conhecer esse esporte; em consequência, aumenta-se o número de praticantes do referido desporto.

Infelizmente, por decisão dos organizadores, no ano de 2012 foi realizada a última edição da competição, em que Jaguarão conquistou o quarto título. A Taça deixou de ser realizada pelas inúmeras dificuldades estruturais que os municípios tinham com seus ginásios. Em janeiro de 2013, com o incêndio na boate Kiss, houve uma enorme exigência estatal no que se refere a protocolos de combate a incêndios, o que reafirmava a necessidade de que os locais de jogos estivessem em condições de receber o público adequadamente. Devido a restrições orçamentárias, esses requisitos acabaram inviabilizando a continuidade do torneio.

Hoje, o Campeonato Municipal de Futsal, o Citadino, tem sido um dos eventos esportivos que mais recebe público no município. Acontecendo desde 2009, sendo organizado principalmente pela Prefeitura Municipal através de seu Núcleo de Esportes, o Citadino compõe-se de categorias adultas masculino e feminino, com participação de equipes de cidades vizinhas como Arroio Grande, Herval e Pelotas, e Río Branco. A competição é realizada conjuntamente com as categorias de base, isto é, crianças e adolescentes dos 9 aos 17 anos de idade. Pode-se afirmar, frente aos resultados do último campeonato realizado, que a categoria feminina e a categoria infantil são as que mais levam público aos ginásios. Em virtude da pandemia de COVID-19, o evento teve sua última realização em 2019.

Figura 03 – Entrega de premiação: Citadino de futsal 2017



Fonte: arquivo do autor

Figura 04 – Entrega de premiação: Cidadino de futsal 2017



Fonte: página do time Fridas Futsal Clube no *Facebook*²

O futebol de campo vem sendo esquecido pelos gestores públicos. A última competição, foi realizada no ano de 2013. Esse fato deve-se, também, ao atual estado de conservação dos campos da cidade, os quais não oferecem o mínimo de condições de segurança para o recebimento de jogos e de torcedores. Isso pode ser verificado nas fotos a seguir, feitas pelo autor deste trabalho no ano de 2021. Tratam-se dos dois campos de futebol existentes no município, um de propriedade municipal (figura 01) e o Estádio Mackinley Rosa (figura 02), de propriedade da Associação Cruzeiro Jaguareense, entidade essa que está vivendo uma grande crise financeira e não possui condições de arcar com melhorias no referido espaço.

² Disponível em:

<https://www.facebook.com/fridasfutsalclube/photos/a.1933829986838521/2071675076387344>. Acesso em 02 Set 2021.

Figura 05 – Campo municipal de futebol (2021)



Fonte: arquivo do autor

Figura 06 – Campo do Cruzeiro (2021)



Fonte: arquivo do autor

Em meio aos estudos e pesquisas deste projeto aplicado, encontrou-se alguns estudos que envolvem o futebol de campo e em especial o Estádio Mackinley Rosa. O primeiro a ser destacado é do egresso do curso Gestão de Turismo, Walner de Lima Ribeiro (2017), com o trabalho *O futebol de campo no município de Jaguarão: o caso do Campo do Cruzeiro*.

Em seu trabalho, Ribeiro (2017) traz o turismo desportivo e o futebol de campo como eixos centrais, buscando, com a reativação do Estádio Mackinley Rosa, resgatar a cultura esportiva no município de Jaguarão, criando uma competição

regional no próprio local, atraindo equipes de todos os municípios da Zona Sul. Essa iniciativa traria consigo outros benefícios suscitados pela reativação desse espaço histórico. É o que sugere o autor ao dizer que

[e]ntende-se que, com a reativação do estádio Mackinley Rosa, mais conhecido como “campo do Cruzeiro”, é possível resgatar não só a história do clube, mas voltar a promover espetáculos esportivos, despertando, na população local e nos turistas, maior interesse pelo município de Jaguarão, em especial, pelo turismo esportivo, com a realização de campeonatos e torneios semelhantes aos realizados na região. (RIBEIRO, 2017, p. 6).

O esporte e o turismo esportivo também foram objetos de estudo para o graduando Jardel Franco Caldeira (2018), com o trabalho intitulado *Projeto DMC Futebol Clube: uma proposta de desenvolvimento social para a cidade de Jaguarão/RS*. No trabalho, o autor (2018) salienta que o Clube DMC tem como meta contribuir com a lacuna existente no município no que se refere ao futebol de campo. Assim, a pretensão de Caldeira era a de formar uma equipe profissional de futebol que representaria a cidade em diversas competições em todos os níveis.

Em seu trabalho, o turismólogo indica que com a existência de um clube a cidade poderia ter inúmeros benefícios, além dos voltados para o turismo. Dentre eles, são destacados: o apoio as atividades esportivas locais; a melhoria da infraestrutura existente que, hoje, é precária; a promoção do município, como um todo, gerando empregos e inclusão social; e o incentivo aos jovens para as práticas esportivas.

Nas palavras de Caldeira,

[c]om a criação de um clube empresa e sendo desenvolvida profissionalmente no município, a cidade poderá se beneficiar no que diz respeito ao turismo em aspectos como o lazer da comunidade, eventos esportivos, turismo esportivo entre outros, podendo agregar novas vagas de emprego para a comunidade e gerar renda para o município. A cidade tem a possibilidade de ganhar visibilidade regional e também estadual, pois receberia um espaço diferenciado de práticas esportivas, oportunizando novas vagas de emprego e abrindo espaço para que os jovens da comunidade busquem seu espaço dentro do esporte. (2018, p. 14).

Dada a experiência vivida pelo autor como gestor e como atleta, compreende-se que a proposta da criação de um clube empresa seria essencial para o fomento do esporte em Jaguarão. Este clube poderia também ter equipes femininas, as quais vêm recebendo grande atenção nacional, contando, paulatinamente, com maior

divulgação e apoio. O futebol feminino, como já destacado, conta com inúmeras adeptas na região jaguareense, sendo elas as maiores responsáveis pela ida de público aos ginásios.

4.3 BOAS PRÁTICAS NA ÁREA DE ESPORTE E LAZER

4.3.1 Carlos Barbosa/RS – Capital Nacional do Futsal

Na cidade de Carlos Barbosa, de dimensões semelhantes às de Jaguarão e localizada na Serra Gaúcha, fica a ACBF (Associação Carlos Barbosa de Futsal). No site oficial da prefeitura do município, que se intitula “A Capital Nacional do Futsal”, identifica-se a importância que a ACBF enverga. No referido domínio, lê-se a seguinte descrição:

[a] ACBF foi fundada em Fundada em 1976, a Associação Carlos Barbosa de Futsal já conquistou campeonatos nacionais e internacionais, com destaque para o título de Campeã Mundial, conquistado em 2004 e novamente em 2012. O Centro Municipal de Eventos é a casa da ACBF, e é lá também que se localiza a loja Paixão Laranja, onde podem ser adquiridos artigos oficiais do time que é o orgulho da cidade. (CARLOS BARBOSA, 2021, s/p).

O caso de Carlos Barbosa com o turismo esportivo é um grande exemplo de sucesso, principalmente pela união de muitos fatores, com a participação da iniciativa privada e o poder público. A equipe conta com uma grande patrocinadora nascida no município e uma estrutura pública que ajuda o clube em todos os seus resultados esportivos. É o que pode ser constatado na reportagem do jornal Zero Hora do dia 05 de julho de 2018. Nesta edição, ao entrevistar o gestor da ACBF, o colunista Marcelo Rocha diz que

[a]lém do excelente desempenho dentro de quadra, manter a ACBF em alto nível movimenta a economia local. – Temos a intenção de todo ano promover um evento de nível nacional e internacional. Promove o nome da cidade, traz pessoas para Carlos Barbosa, e elas querem conhecer o time e o nosso ginásio. A rede hoteleira da cidade está sendo ampliada – afirma Francis. Além dos turistas, o público frequente da ACBF também é formado por muita gente de outras cidades. O quadro social gira em torno de 900 a 1300 pessoas, sendo 30% de pessoas de fora de Carlos Barbosa. – Dos jogos das fases iniciais das competições, cerca de 20% do público é de pessoas de fora do município. Quando chegam às fases finais, decisões e playoffs, esse número chega aos 60% da ocupação. (ROCHA, 2021, s/p).

Figura 07 – ACBS em jogo pela Liga Nacional de Futsal.



Foto: Secretaria de Turismo de Carlos Barbosa (2021).³

4.3.2 Circuito Verão SESC de Esportes

O Circuito é realizado pelo Sistema Fecomércio-RS/SESC, em parceria com as Prefeituras, com o objetivo de promover o bem-estar dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e da comunidade em geral. As modalidades contempladas são Basquetebol de Areia Masculino e Feminino, Beach Soccer Masculino e Feminino, Handebol de Areia Masculino e Feminino; Voleibol de Duplas Masculino e Feminino; Futevôlei Masculino/Misto e Beach Câmbio Misto.

Figura 08 – Praia de Torres-RS – Circuito Verão Sesc (2020)



Fonte: SESC/RS (2021).⁴

³ Disponível em: <http://www.turismocarlosbarbosa.com.br/atrativos/acbf/>. Acesso em: 21 ago. 2021.

⁴ Disponível em: <https://www.sesc-rs.com.br/circuito/>. Acesso em: 21 ago. 2021.

Essa competição movimentou na sua última edição, realizada em 2020, mais de 12 mil atletas em cerca de 100 cidades de todo o Rio Grande do Sul. Os campeões das etapas locais disputam a final na cidade de Torres, a qual acontece, estrategicamente, no primeiro final de semana após a alta temporada de verão, proporcionando assim uma continuidade na recepção de turistas e movimentando toda cadeia turística.

Outra situação que essas competições podem proporcionar é o de despertar o desejo do atleta turístico em retornar a uma dada localidade para um passeio ou férias. Isso é evidenciado pelas vivências do autor que, conhecendo a cidade de Torres por ter ido participar da competição, a ela retornou inúmeras vezes a passeio com a família.

4.3.3 Corridas de rua e maratonas

A corrida de rua é considerada um esporte democrático, pois é praticado por todas as idades e sexos, profissionalmente ou de forma amadora. É o segundo esporte mais praticado no Brasil e não necessita de grandes estruturas físicas para a sua prática. Para a realização de um evento, faz-se necessária uma equipe que entenda do esporte para a sua organização. De mesmo modo, é fundamental a participação dos órgãos de controle de tráfego e infraestrutura, tendo em vista a necessidade de fechamento de ruas, dependendo do tamanho do percurso.

Um exemplo próximo a Jaguarão é a Maratona de Punta del Este, que é um evento que acontece anualmente desde 2007, no mês de setembro, na cidade de Punta del Este, localizada no Sul do Uruguai, a apenas 130 quilômetros de Montevideo. A cidade é conhecida pelos luxuosos cassinos, mansões, edifícios modernos e pelas praias de areia branca que fazem com que a cidade, que não excede 13.000 habitantes, acomode até 400.000 mil pessoas na alta temporada.

A corrida de rua, enquanto prática esportiva, mostra-se como uma atividade com certas particularidades em relação aos demais esportes. Uma dessas características é o que a classificaria, segundo os conceitos de Manoel Tubino (1993), como um “esporte participação”. Essa classificação se daria pelo fato de a corrida de rua ser um esporte em que, através de sua prática, desenvolve-se a noção de comunidade, de integração social, além de ser uma modalidade esportiva democrática que não se restringe somente aos profissionais, ou seja, é do acesso de todos. (SANTOS; MARQUES, 2016, p. 209).

No estudo *Turismo Desportivo e a 9ª Maratona Internacional de Punta del Este, Uruguai*, Traverso (2020) faz uma pesquisa com o intuito de entender o comportamento consumidor dos maratonistas enquanto turistas, seu envolvimento com a atividade turística. Em suas conclusões, o autor aponta para resultados significativos da integração entre o turismo e o desporto.

Figura 09 – Brasileiros na linha de chegada da Maratona de Punta Del Este



Fonte: Site Maratonas do Mundo (2021).⁵

A maratona de Punta del Este é um dos eventos que tem conseguido captar mais turistas para o destino. Traverso (2020) destaca que mais de 64% dos atletas são oriundos de outros países, o que fez com que a grande maioria consumisse produtos e serviços no local. De acordo com a mesma autora, para diversos atletas, a motivação para a ida na competição também é movida pela busca de lazer e de descanso, aumentando o fluxo turístico na cidade, mesmo na baixa temporada.

4.3.4 Ciclismo e cicloturismo

O cicloturismo e o ciclismo são modalidades que estão ganhando um grande número de adeptos. Durante a pandemia, principalmente, houve um crescimento considerável deste público de praticantes que se utilizam da bicicleta em busca de lazer e atividade física. Esses sujeitos buscam espaços em que seja possível,

⁵ Disponível em: <https://maratonasnomundo.com.br/maratona-de-punta-del-este1>. Acesso em: 21 ago. 2021.

também, haver trocas de experiências e interação com o meio, unindo o passeio com propostas de rotas balizadas por atrativos culturais, históricos e naturais.

Figura 10 – Rua Joaquim Caetano Jaguarão - Copa Nobre de Ciclismo



Fonte: Prefeitura Municipal de Jaguarão (2021).⁶

Destaca-se que este assunto vem sendo debatido por formandos do curso de Gestão de Turismo, haja vista essa demanda crescente e o retorno que a referida modalidade pode oferecer. A visibilidade adquirida incide para o apelo de melhoria na mobilidade urbana nas cidades, envolvendo faixas para ciclistas. Há um projeto recentemente divulgado pela Prefeitura Municipal de Jaguarão-RS que prevê a construção de uma ciclofaixa com, aproximadamente, 1 quilômetro na orla do rio Jaguarão.

4.3.5 Etapa de motovelocidade em Jaguarão/RS

Em meio à pandemia, aconteceu, nos dias 28 e 29 de agosto de 2021, em Jaguarão a 4ª Etapa de Velocross, realizada na pista municipal do Moto clube do, localizada na Br 116, na entrada da cidade. O evento é organizado pelo Moto clube de Jaguarão, em parceria com a Prefeitura Municipal, a qual dá apoio de infraestrutura e equipe de saúde para o evento. Neste ano, a competição seguiu protocolos de cuidados preventivos da COVID-19. Devido a isso, a presença de

⁶ Disponível em: <https://www.jaguarao.rs.gov.br/?p=27284>. Acesso em 21 ago. 2021.

público se deu na modalidade *drive thru*, exigindo dos expectadores que assistissem ao evento dos seus carros.

O evento recebe motociclistas de todas as regiões do estado do Rio Grande do Sul e do país vizinho, Uruguai. Conforme conversa com um dos organizadores do evento, Senhor Antônio Viana, muitos destes atletas vêm com sua família. Dado que é realizado em dois dias, sábado e domingo, esses atletas turistas acabam movimentando a cadeia de serviços do local. As Etapas de Velocross são exemplos de iniciativas que deveriam ser melhor aproveitadas e divulgadas.

Figura 11 – Folder de divulgação do evento



Fonte: arquivo do autor

5 GESTÃO PÚBLICA DO ESPORTE E LAZER

A gestão pública do esporte e do lazer é um tema extremamente importante no contexto do que está sendo discutido neste estudo, pois entende-se que a Gestão Pública municipal tem papel fundamental no que diz respeito à promoção de políticas públicas de fomento à prática desportiva, à criação de eventos e à integração das secretarias de esporte e turismo. Aspectos que se entende essenciais para o êxito de eventos turísticos voltados ao desporto. Tratam-se de vetores econômicos de vital relevância para cidades de menor porte, nas quais o capital privado é escasso. Nesse sentido, o poder público será responsável por

propor dotações orçamentárias que poderão fomentar as atividades esportivas e turísticas. Tornar-se-iam possíveis ações como uma Lei municipal de incentivo ao esporte, a qual preveria que o município abrisse mão de determinados tributos em troca de apoio a entidades e atletas. Essa iniciativa criaria mecanismos para a organização de eventos locais e a atração de eventos de maior porte.

Outra iniciativa do poder público que se entende importante é a de liderar o processo de organização de entidades locais representativas das modalidades esportivas. Essa é uma dificuldade que o autor encontrou no seu período como Coordenador de Esporte e Lazer, oportunidade na qual constatou que as modalidades não estão organizadas, não há ligas de futebol, que é a mais tradicional, ou de outras modalidades; ou seja, não existem entidades representativas locais. Um primeiro passo foi dado em 2014, com a discussão para a criação do Conselho Municipal de Esporte, à qual não foi dada continuidade. Este Conselho poderia potencializar o debate de assuntos pertinentes à atividade esportiva, desde que englobasse integrantes de todas as modalidades unidos para pensar sobre melhorias para a área, descentralizando as decisões do poder público.

Acredita-se, também, que há uma necessidade de dar-se um maior poder ao esporte em Jaguarão, visto que sempre foi, apenas, um núcleo na Secretaria de Educação e Desporto. Desse modo, ao não ser uma pasta principal, divide esforços com as demais áreas educacionais, ficando, inclusive, com uma parcela menor do orçamento. Desse modo, com transformação do atual núcleo em uma Secretaria Municipal de Desporto daria o devido reconhecimento ao setor; outra possibilidade seria a criação de uma Secretaria Municipal de Turismo e Desporto, na qual, ao prever uma integração entre nichos, poderia trazer benefícios para as duas áreas.

Dois entidades com as quais se teve a oportunidade de fazer parceria no período em que o autor atuou como gestor do esporte em Jaguarão, são o SESC e o SESI. Essas instituições realizam inúmeros eventos e ações voltadas ao lazer em conjunto com os municípios. Dentre eles, pode-se mencionar o Circuito Verão Sesc, já citado no trabalho, além do Circuito Sesc de Corridas, e Circuito Ecosul de Atletismo (colaboração entre SESI e Ecosul), sendo realizada em Jaguarão nas dependências do 12º Regimento de Cavalaria Mecanizada, único local com pista de atletismo na cidade.

Uma melhor organização estrutural do esporte, tanto nos âmbitos público, quanto privado, tem a grande consequência de trazer benefícios que vão além de

ganhos com o turismo em direção a vivências de lazer. Essa sistematização pode trazer melhorias na condição de existência da comunidade e nas infraestruturas esportivas, gerando mais qualidade de vida, valorização da cultura local e conhecimentos sobre a própria cidade e sua história. Aspectos que carregam consigo a potência de proporcionar uma melhor estruturação das entidades civis e do poder público.

O momento atual é, ainda, de muito cuidado com questões de saúde para quem faz a gestão; a pandemia ainda não terminou e novas variantes da COVID-19 vem surgindo periodicamente. Exemplo disso são os eventos esportivos que estão acontecendo em meio ao estudo, as Olimpíadas e Paraolimpíadas (2020). De início, era previsto que seriam liberados em capacidade limitada a participação de expectadores, mas os organizadores, preocupados com o controle do vírus, não abriram espaço para a presença de público nos Jogos de 2021.

As competições esportivas com retorno de público vêm sendo discutidas no Brasil, mas com exigência de seguir protocolos rígidos para acesso às competições, como a necessidade de teste negativo para COVID-19 e comprovação de vacinação. Acredita-se que uma abertura gradual dos eventos e atividades físicas está a caminho devido à diminuição dos casos e o avanço da vacinação no Brasil. Com isso, faz-se necessária a retomada do planejamento de eventos esportivos em Jaguarão, convocando todos os setores envolvidos para um desenvolvimento qualificado do setor.

5.1 CALENDÁRIO DE EVENTOS

O Calendário de eventos esportivos de Jaguarão, divulgado pelo site do município, está desatualizado; a última versão disponível é do ano de 2019⁷, constatando-se, nele, pequenos eventos locais (alguns já citados) que poderiam ser muito melhor divulgados e discutidos com a comunidade, visto que são previstos poucos eventos. Além da necessidade de integração dos eventos turísticos com o âmbito esportivo (tendo em vista que no próprio site eles constam separados), faz-se indispensável uma maior discussão sobre seus escopos, o que será aprofundado no próximo título.

⁷ Disponível em: https://www.jaguarao.rs.gov.br/?page_id=507. Acesso em: 21 ago. 2021.

5.2 GINÁSIO DARIO DE ALMEIDA NEVES “GINÁSIO FERRUJÃO”

O Ginásio Municipal de Esportes Dario de Almeida Neves, mais conhecido como Ferrujão, apelido que perdura até hoje, recebe o epíteto em virtude do tempo de espera da obra inicial, a qual acabou se enferrujando. Inaugurado em 12 de maio de 1979, seu prédio foi reformado e remodelado em 2016. O Ginásio foi o palco principal das maiores conquistas do esporte jaguarense, como os jogos da Taça Zona Sul, o Citadino e os jogos históricos do Navegantes. O Ferrujão não foi palco, apenas, de atividades esportivas; nele, também são realizadas festas, como bailes de carnaval, miss gay e outros. Nas suas dependências há alojamentos para o recebimento de visitantes, com capacidade para 1251 expectadores, totalmente estruturado para a recepção de qualquer evento.

No seu entorno, há uma pista de skate, utilizada com muita frequência pelos adeptos dessa modalidade, a qual vem crescendo nos últimos anos, principalmente entre jovens e adolescentes. Recentemente, são realizados pequenos eventos no local. A pista precisa de melhorias e adaptações, o que mobilizou o Governo Municipal a desenvolver projetos para reforma e modernização do espaço.

Figura 12 – Ginásio Dario de Almeida Neves



Fonte: arquivo do autor

5.3 RIO JAGUARÃO E SUAS INÚMERAS POSSIBILIDADES

Jaguarão é agraciada com um dos mais belos bens naturais que um município pode ter, um rio que representa muita história, separando e ao mesmo tempo aproximando dois países, Brasil e Uruguai. Hoje, é um dos pontos mais visitados pelos moradores locais na busca de lazer. Na sua orla, conforme a imagem 13, está em andamento uma grande obra, que está modificando o referido espaço, modernizando-o e qualificando suas dependências para a recepção da comunidade.

Figura 13 – Águas do Rio Jaguarão



Fonte: arquivo do autor

Na orla estão localizadas uma quadra de futebol de areia e uma de vôlei, as quais ainda não foram entregues em virtude da revitalização. Além desses esportes, as águas do rio Jaguarão oferecem inúmeras possibilidades para eventos desportivos, como esportes náuticos e de aventura.

Figura 14 – Quadras na orla do Rio Jaguarão



Fonte: arquivo do autor

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento adquirido no Curso de Gestão em Turismo e a militância de toda sua vida no esporte deram ao autor deste trabalho as ferramentas necessárias para o entendimento de que o turismo esportivo tem um vasto potencial a ser desenvolvido em Jaguarão. Defende-se que, através de uma boa gestão, muitos benefícios poderão ser conquistados a curto, médio e longo prazo.

O turismo de eventos esportivos é um dos segmentos que mais cresce no Brasil, e em Jaguarão há muito espaço para desenvolver essa área, tendo em vista sua localização fronteiriça, a possibilidade do turismo de compras, do interesse do público-alvo em viajar para cá, a criação de eventos. Trata-se de uma excelente alternativa para o desenvolvimento turístico de uma cidade. Com ela, pode-se ir além de ganhos econômicos, em prol da conquista de benefícios sociais, como o maior interesse das pessoas por atividades físicas e a divulgação do esporte como fonte de lazer e entretenimento.

A cidade de Jaguarão vem se estruturando paulatinamente para o turismo. Essa iniciativa deriva do reconhecimento do potencial que este segmento possui e das suas possíveis contribuições para o desenvolvimento econômico e social do município. Para uma cidade que depende, fundamentalmente, do agronegócio, esse despertar para o turismo é uma alternativa importante para a geração de emprego e de renda, para a valorização do patrimônio histórico e cultural e para a conservação dos seus bens materiais e imateriais.

Existem inúmeras alternativas e potencialidades para o desenvolvimento turístico de Jaguarão. A partir das atividades físicas e de eventos esportivos estrategicamente escolhidos, entende-se que o município precisa de um olhar mais qualificado sobre sua infraestrutura básica, além da oferta de produtos turísticos. Um evento turístico precisa da construção de instalações esportivas em condições. Estando a cidade em pleno desenvolvimento das suas atividades, automaticamente, os seus espaços físicos de prática esportiva receberão os investimentos necessários para a recepção das competições que ali serão realizadas.

Através dos levantamentos realizados, notou-se que não há articulação entre os atores sociais, especialmente no que diz respeito ao esporte, lazer e turismo. Nesse sentido, o município tem protagonismo frente à responsabilidade de orientar essas atividades, coordenando políticas públicas, exercendo diálogo junto à

sociedade civil organizada, entidades esportivas e empresários do setor turístico. Para tanto, são indispensáveis a proposição de leis de incentivos, de planos de desenvolvimento local e a construção de um calendário de eventos em conjunto com a população. Com eventos estrategicamente criados, abre-se a possibilidade de movimentar a cidade o ano inteiro.

Por fim, no estudo, reafirmou-se a necessidade de uma melhor estruturação do esporte em Jaguarão. Dentre as medidas passíveis de serem realizadas, estão a adequada aproximação do Núcleo de Esportes com o turismo na realização de suas atividades e a interação do setor público com o privado. Com isso, criam-se oportunidades de desenvolvimento local atreladas ao planejamento de novos eventos esportivos e ao fortalecimento dos que já acontecem na cidade.

Apesar das limitações existentes em um período pandêmico, principalmente com a não realização de eventos com participação física de público, não foi possível a realização de entrevistas e de saídas a campo. Com os meios disponíveis, buscou-se resgatar a história esportiva local através da leitura de artigos, trabalhos acadêmicos e livros. Com base nessa revisão bibliográfica, reuniu-se um conjunto de informações, conhecimentos e potencialidades relacionadas à relação entre turismo e esporte. Identificou-se a importância da temática em discussão para o turismólogo e para o desenvolvimento local, devendo ser previstas no planejamento de ações estratégicas voltadas às modalidades que mais possam trazer crescimento para o setor.

REFERÊNCIAS

- ÁVILA, Marco Aurélio; BAHIA, Cristiano de Sant'anna. O turismo de eventos esportivos e a promoção do desenvolvimento local: uma análise das potencialidades de Ilhéus- Ba. *In: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo*. Belo Horizonte: Anptur, 2008. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/5/53.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2021.
- BAHIA, Cristiano de Sant'anna, ÁVILA, Marco Aurélio. Turismo de esportes e pesca: Um estudo sobre o XXV torneio de pesca da Gabriela em Ilhéus–Bahia. **CULTUR: Revista de Cultura e Turismo**, v. 9, n. 1, p. 179-198, 2015.
- BARBOSA, Fabrício Silva. Planejamento estratégico para eventos: um estudo de caso das estratégias de marketing utilizadas pela Oktoberfest de Santa Cruz do Sul/RS. **CULTUR: Revista de Cultura e Turismo**, v. 7, n. 1, p. 87-104, 2013.
- BENI, Mário. **Análise estrutural do turismo**. 5. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2001.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Caderno e Manuais de Segmentação**: Marcos Conceituais. 2006. Disponível em: <http://antigo.turismo.gov.br/assuntos/5292-caderno-e-manuais-de-segmenta%C3%A7%C3%A3o.html>. Acesso em: 11 ago. 2021.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo de negócios e eventos**: orientações básicas. 2008. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/ecohospedagem/turismo-de-negocios-e-eventos-orientaes-bsicas-mtur-2008>. Acesso em: 11 ago. 2021.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo Náutico**: Orientações Básicas. 3. ed. 2010. Disponível em: http://antigo.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_Nxutico_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf. Acesso em: 20 jul. 2021.
- CALDEIRA, Jardel Franco. **Projeto DMC Futebol Clube**: uma proposta de desenvolvimento social para cidade de Jaguarão/RS. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo) - Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão. Jaguarão, 42 p. 2018.
- CARLOS BARBOSA. Prefeitura Municipal. Secretaria de Turismo. **Atrativos**. Disponível em: <http://www.turismocarlosbarbosa.com.br/atrativos/acbf/>. Acesso em: 21 ago. 2021.
- CARNEIRO, Reginaldo Aparecido. **Identificação do comportamento do turista de eventos esportivos a partir de uma análise de critérios de avaliação dos serviços turísticos na Cidade de Maringá**. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 154 p. 2000.

DE CARVALHO, Pedro Guedes; LOURENÇO, Rui. Turismo de prática desportiva: um segmento do mercado do turismo desportivo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 9, n. 2, p. 122-132, 2009.

CORTINHAS, Rui. et al. O desenvolvimento do turismo desportivo: o caso das provas da meia maratona e da maratona do Porto. *In: Atas do XVII Encuentro de la Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas. Bragança*. 2016. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/handle/10198/16898>. Acesso em: 20 ago. 2021.

DALL'AGNOL, Sandra. Impactos do Turismo X Comunidade local. *In: Anais do Sétimo Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul*. 2012. Disponível em: https://www.ucs.br/ucs/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_7/arquivos/02/06_DaIl_Agnol.pdf. Acesso em: 29 ago. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOIDANICH, Karin Leyser; MOLETTA Florentino Vania. **Turismo Esportivo**. Porto Alegre: SEBRAE, 1998.

GUERIN, Heloísa. FIGUEIREDO, Tatiana Freire de. **Turismo de Eventos Esportivos na Cidade de Londrina/PR**. 2012. Disponível em: https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/artigo_3_0.pdf. Acesso em: 18 ago. 2021.

INSTITUTO do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. IPHAN. **Dossiê de tombamento do conjunto histórico e paisagístico de Jaguarão**. Coordenação de Simone R. Neutzling. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/sigwebjaguarao/files/2014/09/Dossi%C3%AA-TombamentoJaguar%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2021.

MEDEIROS JUNIOR, José Gonçalves. **Taça Zona Sul de FUTSAL na cidade de Jaguarão/RS: o torneio que mobilizou a população de 1998 a 2002**. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo) - Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão. Jaguarão, 56 p. 2017.

OLIVEIRA, Pereira Antonio. **Turismo e Desenvolvimento: Planejamento e Organização**. Florianópolis: Terceiro Milênio, 1998.

PREUSS, Holger. Tendências atuais de conhecimento sobre gestão e economia de megaeventos e legados esportivos. *In: DACOSTA, Lamartine; CORREA, Dirce; RIZZUTI, Elaine; VILLANO, Bernardo; MIRAGAYA, Ana. (Orgs.). Legados de Megaeventos Esportivos*. Brasília: Ministério dos Esportes, 2008. p. 79-90.

REIS, Ariane Carvalheda. Megaeventos e turismo: uma breve introdução. *In: DACOSTA, Lamartine; CORREA, Dirce; RIZZUTI, Elaine; VILLANO, Bernardo; MIRAGAYA, Ana. (Orgs.). Legados de Megaeventos Esportivos*. Brasília: Ministério dos Esportes, 2008. p. 509-519.

RIBEIRO, Nuno André Inverno. **O Turismo Desportivo como estratégia de competitividade para destinos turísticos: o caso da região de Lisboa.** Dissertação (Mestrado) - Curso de Gestão, Escola de Gestão, Instituto Superior de Gestão. Lisboa, 105 p. 2014.

RIBEIRO, Walner de Lima. **O futebol de campo no município de Jaguarão: O caso do campo do Cruzeiro.** Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão de Turismo) - Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão. Jaguarão, 40 p. 2017

ROCHA, Marcelo. Investimento transformou a ACBF em potência e Carlos Barbosa a Capital Nacional do Futsal. **Zero Hora.** Porto Alegre, 07 jul. 2008. Gaúcha ZH, s/p. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/esportes/noticia/2018/07/investimento-transformou-a-acbf-em-potencia-e-carlos-barbosa-a-capital-nacional-do-futsal-10397815.html>. Acesso em: 21 ago. 2021.

ROMANO, Fillipe Soares. **Atratividade turística em estádios de futebol: visitação no estádio Arena Corinthians.** Dissertação (Mestrado)-Escola de Artes, ciências e Humandades, Universidade de São Paulo. São Paulo, 177 p. 2018

SANTOS, Leonardo Rodrigues dos. **Modelo de negócios para uma agência organizadora de eventos esportivos: o caso da Dezesseis Sports.** Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo) - Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão. Jaguarão, 47 p. 2018.

MARQUES, José; SANTOS, Mikael. Corrida de rua e representação social: análise da campanha publicitária “it’s runderful” da mizuno. **Revista de Gestão e Negócios do Esporte.** São Paulo, v. 1, n. 2, 2016.

SCÓTOLO, Denise; NETTO, Alexandre Panosso. Contribuições do turismo para o desenvolvimento local. **Cultur: Revista de Cultura e Turismo**, v. 9, n. 1, p. 36-59, 2015.

SILVA, Adriana Chagas da. **I Jaguar Skate: Radicalizando o turismo de eventos esportivos não competitivos em Jaguarão-RS.** Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Gestão de Turismo) - Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, Jaguarão, 58 p. 2017.

SILVA, Amanda Busch da. **Ecoturismo em Jaguarão / RS.** Trabalho de conclusão de curso (Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo) - Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão. Jaguarão, 62 p. 2017.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

SILVA, Kely Cristina Mendes da. **A importância do turismo para o desenvolvimento econômico do estado do Espírito Santo.** Monografia

apresentada ao Curso de Economia, do Departamento de Economia, da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 65 p. 2004.

SILVA, Renan de Lima da. NOVIS, Ricky Jay.; TELLES, Daniel Hauer Queiroz. Potencialidades do espaço turístico: Turismo, esporte e aventura no rio Jaguarão RS. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 3, n. 2, 3 fev. 2013.

STIGGER, Marco Paulo. **Esporte, Lazer e Estilos de vida**: Um estudo etnográfico. Campinas: Autores Associados, 2002.

TRAVERSO, Luciana Davi. Turismo Desportivo e a 9ª Maratona Internacional de Punta del Este, Uruguai. **Rosa dos Ventos**, v. 12, n. 3, p. 616-634, 2020.

TURATTI DE ROSE, Alexandre. **Turismo**: Planejamento e Marketing. São Paulo: Manole, 2002.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2013.

ZOTTIS, Alexandra Marcella. A influência do setor de eventos na imagem turística de destinos. Construções Teóricas no Campo do Turismo. **Anais do II Seminário de pesquisa em Turismo do Mercosul**. 2004. Disponível em: <https://www.uces.br/site/midia/arquivos/02-a-influencia-do-setor.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2021.